

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201716760

Código MEC: 1553530

Código da Avaliação: 142005

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS

Endereço da IES:

55123 - Campus Ponta Porã - Rodovia BR 463, Km 14 ZONA RURAL. Ponta Porã - MS.
CEP:79900-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRONOMIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 19/02/2019 22:04:17

Período de Visita: 13/03/2019 a 16/03/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Raimundo Rodrigues Gomes Filho (21825327300)

Abib Alexandre de Araújo (32243596253) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Almir Jose Weinförner	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
ANA PAULA MACEDO CARTAPATTI KAIMOTI	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
ANNANDA MENDES COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
ANTONIO LUIZ VIEGAS NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ELKE LEITE BEZERRA	Mestrado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
ELMO PONTES DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
EVERTON DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Fabio Henrique Paniagua Mendietá	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Fabírcia Carla Viviani	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
Izidro dos Santos de Lima Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
JOAO JOSE DA SILVA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
JORGE VIEGAS MARTINS	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JOSE ANTONIO AVELAR BAPTISTA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ligia Maria Maraschi da Silva Piletti	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
LUCAS DE SOUZA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Marcel Hastenpflug	Mestrado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
MARCELO CAETANO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARCIO ROBERTO RIGOTTE	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
RAFAEL PELLOSO DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
ROGERIO CARDOSO BATISTA	Mestrado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
SANDRA CHRISTINA GRESSLER	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SERGIO ANDRE TAPPARO	Mestrado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
Tatiana Pfüller Wommer	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Thomaz Alves de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

1.2. Informar o nome da IES.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS) - Campus Ponta Porã

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base legal: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul foi reconhecido por meio da Portaria nº 1210 de 26/10/2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 28/10/2016.

Atos Legais: O curso AGRONOMIA (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento teve o ato autorizativo aprovado por meio da Resolução nº 33 de 01/11/2014.

Endereço: Rodovia BR 463, Km 14, ZONA RURAL, Ponta Porã/MS.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

PERFIL: Baseia-se na consolidação do IFMS com a construção de uma gestão coletiva, pautada na ética e no compromisso com a educação como um todo e, em especial, com a educação profissional e tecnológica, vinculada a itinerários formativos que visem, além do aumento do nível de escolaridade, obedecer aos valores e padrões culturais, éticos e morais da sociedade, oferecendo a cada estudante o direito de acesso aos conhecimentos científicos construídos historicamente pela humanidade, o que lhe possibilitará condições necessárias para que possa exercer com dignidade seu papel de cidadão e participar da vida socioproductiva do país.

MISSÃO: Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A criação de Curso superiores do IFMS leva em consideração a flexibilidade como característica constitutiva dos cursos e a considerável garantia de empregabilidade aos egressos, de modo a atender às demandas e exigências do mercado.

O Estado de Mato Grosso do Sul tem atuação de destaque considerando seu potencial agropecuário. O Curso Superior de Bacharelado em Agronomia dá ênfase ao agronegócio, que é uma área fortemente estabelecida no Estado de Mato Grosso do Sul.

O PPC tem um estudo socioeconômico do Estado e do município de Ponta Porã.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Campus Ponta Porã iniciou a oferta de três cursos técnicos na modalidade Ensino a Distância (EaD) em setembro de 2010.

As atividades presenciais foram iniciadas em janeiro de 2011 nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Na época, foram ofertadas vagas para os cursos Técnicos Integrados de Nível Médio em Agricultura, Informática e Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja). No segundo semestre, o campus ofertou vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e ampliou a oferta da EaD com os cursos técnicos em Meio Ambiente, Segurança no Trabalho, Eventos, Logística e Reabilitação de Dependentes Químicos, nos polos localizados nos municípios de Antônio João, Aral Moreira, Eldorado e Ponta Porã.

As atividades na sede definitiva do Campus Ponta Porã foram iniciadas em setembro de 2013, situada na Rodovia BR 463, Km 14, s/n.

O curso de Agronomia teve seu início no primeiro semestre de 2015.

Os docentes do Campus, atualmente, são 64, sendo que 56 são ativos permanentes em atividade, 4 em afastamento e 4 professores substitutos.

O Campus de Ponta Porã conta com 1073 discentes, sendo que 184 são do curso de Agronomia, atualmente.

De acordo com informações no PDI, o Campus de Ponta Porã oferta cursos superiores na modalidade presencial e a distância. Na modalidade à distância oferta o curso Gestão Pública no turno noturno a partir do primeiro semestre de 2018. Na modalidade presencial oferece 2 (dois) cursos superiores, Agronomia e Agronegócio. Consta, também, a previsão de 2 (dois) cursos de Pós Graduação (Lato Sensu), Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2014.2 e Produção Agrícola em 2017.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

De acordo com informação do FE, o curso é Agronomia.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade da oferta é presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Campus Ponta Porã - Rodovia BR 463, Km 14 ZONA RURAL. Ponta Porã - MS. CEP:79900-000

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC foi criado pela Resolução COSUP 033/2014 em 01 de novembro de 2014. A primeira atualização foi realizada em 30 de julho de 2016, que é a versão atual. O PPC inicia-se justificando a criação do curso de Agronomia baseando-se num estudo socioeconômico do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Ponta Porã e da demanda e qualificação profissional. Posteriormente, o PPC ilustra a organização do trabalho pedagógico, descrevendo objetivos e características do curso, perfil profissional do egresso, organização curricular, metodologia, avaliação da aprendizagem, infraestrutura do curso, pessoal docente, apoio ao discente, diplomação e avaliação do curso.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O cumprimento das DCN pode ser observado nos objetivos geral e específicos do curso, que tem por objetivo formar profissionais com senso crítico e ético, capazes de atuar e desenvolver o agronegócio brasileiro, bem como incrementar a qualidade dos sistemas e processos produtivos, aplicando ações técnicas e científicas, propondo soluções sustentáveis para os problemas agrários. Além de formar Agrônomos atendendo as DCNs para o Curso de Agronomia.

Verificou-se no PPC, também, que o Curso busca a formação de um profissional com sólida base de conhecimentos científicos, de consciência ética, política, visão crítica e global da conjuntura econômica, social e cultural que consiga atuar de forma regional, bem como no Brasil e no Mundo.

O PPC descreve o perfil profissional do egresso, estando em conformidade com os Artigos 5º e 6º da RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia.

A Estrutura Curricular é composta por unidades curriculares, atividades complementares, estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso, tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), no Decreto nº 5.204/2004, na Resolução CNE/CP nº 01/2006, nas Diretrizes Curriculares do Curso de Engenharia Agrônoma/Agronomia, no estatuto, PDI do IFMS e demais regulamentações específicas.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Totalmente satisfatório

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento: integral (vespertino/noturno)

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Conforme pode ser observado na matriz curricular do curso descrito no PPC, o respectivo curso conta com carga horária total de 4.095 horas e 5460 horas/aulas.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização mínima do curso: 10 semestres

Integralização máxima do curso: 20 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Coordenador atual do Curso é o professor Marcio Roberto Rigotte que possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná em 2000, com titulação máxima de mestrado em Energia na Agricultura, obtida em 2014, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Trabalha em regime de dedicação exclusiva e está na IES há 10 meses, de acordo com informações obtidas no FE.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 3,92

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com as informações no FE e na documentação in loco, o corpo docente do Curso de Agronomia do Campus de Ponta Porã do IFMS é composto por 13 mestres e 11 doutores.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Inglês Instrumental como disciplina optativa com carga horária de 80 horas.

Espanhol Instrumental como disciplina optativa com carga horária de 40 horas.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina LIBRAS como optativa com carga horária de 40 horas.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não consta no PPC.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul mantém um cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento, ainda que de forma incipiente, dos seus egressos. Para esse acompanhamento, a divulgação e comunicação são realizadas via e-mail sobre as ações da Instituição.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso AGRONOMIA (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 33 de 01/11/2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Dispensa

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

2015: Vagas: 40; Vagas ociosas: 0

2016: Vagas: 40; Vagas ociosas: 3

2017: Vagas: 40; Vagas ociosas: 7

2018: Vagas: 40; Vagas ociosas: 11

2019: Vagas: 40; Vagas ociosas: 16

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Totalmente satisfatório.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com o FE, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 11,4 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2015: Ingressantes: 40; Matriculados: 40; Concluintes: 0; Estrangeiros: 0; Matriculados em TCC: 0; Projetos de extensão: 0; Projetos de pesquisa: 26.

2016: Ingressantes: 40; Matriculados: 77; Concluintes: 0; Estrangeiros: 0; Matriculados em TCC: 0; Projetos de extensão: 4; Projetos de pesquisa: 33.

2017: Ingressantes: 40; Matriculados: 113; Concluintes: 0; Estrangeiros: 0; Matriculados em TCC: 0; Projetos de extensão: 6; Projetos de pesquisa: 11.

2018: Ingressantes: 40; Matriculados: 149; Concluintes: 0; Estrangeiros: 0; Matriculados em TCC: 32; Projetos de extensão: 10; Projetos de pesquisa: 31.

2019: Ingressantes: 40; Matriculados: 184; Concluintes: 0; Estrangeiros: 0; Matriculados em TCC: 31; Projetos de extensão: -; Projetos de pesquisa: -.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,07

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais do curso de Agronomia do Campus Ponta Porã previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão previstas/implementadas de forma satisfatória no âmbito do curso. Nas ações de ensino, pesquisa e extensão estão inseridas a participação dos discentes em editais de fomentos a projetos de iniciação científica como PIBIC, PIBIT, entre outros. Além disso, a comissão de avaliação observou a participação dos discentes em palestras, seminários e ações sociais voltadas em diversas áreas. Estas práticas são reforçadas ainda por eventos promovidos pelo próprio IFMS, como por exemplo, a Semana do Meio Ambiente e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que contam com palestras, minicursos e apresentação de trabalhos relacionados aos temas. Também, constam no PPC diversas ações que visam oferecer oportunidades de apoio extraclasse com o objetivo de oportunizar e apoiar o estudante de diversas formas. Observou-se como exemplo, a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), no qual possibilita e garante o acesso e permanência do estudante e pessoas com deficiência e necessidades educacionais especiais no IFMS. Inclusive, foi constatada na reunião com os discentes, a presença de um aluno com deficiência física. Foram constatadas no PDI diversas políticas de ensino, pesquisa e extensão, que somadas às atividades complementares obrigatórias, estágios e outras ações oportunizam a aprendizagem alinhada ao perfil do egresso. Portanto, estas atividades permitem ao estudante apreciar temas relacionados à realidade e inclusão social, além de refletir a vivência profissional e cidadania. Porém, não foram encontradas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

2.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4:Os objetivos do curso estão descritos no PPC e apresentam suficiente coerência com os aspectos: perfil profissional do egresso e estrutura curricular. A proposta do perfil profissional é adequada para essa demanda e é retratada nos objetivos, descritos com consistência, clareza e precisão. A estrutura curricular está montada de acordo com essas indicações. No PPC está descrito que o curso foi desenhado considerando a vocação e características locais e regionais e na crescente demanda por profissionais capacitados para a área agrícola. Na justificativa para implementação do curso, existem dados que corroboram com o potencial regional e local do agronegócio, o que pode ser constatado através da visita in loco da comissão. No entanto, não foi possível constatar novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O PPC expressa muito bem as competências do egresso do curso de Agronomia e descreve que o profissional deverá ter um perfil eclético e amplo, com base em sólida formação científica e técnica, sendo capaz de atender às diversas demandas da sociedade. O profissional deverá preocupar-se com atualização permanente de conhecimentos e tomar decisões com a finalidade de operar, modificar e criar sistemas agropecuários e agroindustriais com eficiência. Construir atitudes observando o aspecto do progresso social e da competência científica e tecnológica permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular atende os eixos de desenvolvimento previstos para o curso nos aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática. A flexibilidade, de acordo com o PPC, procura construir um currículo que atenda não só o crescimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal. No curso, as atividades curriculares não estão limitadas às disciplinas. No tocante a interdisciplinaridade, o currículo visa permitir a possibilidade de estabelecer conexões entre os diversos campos do saber e atualmente, conta com TCC, estágio supervisionado e atividades complementares que contabilizam um determinado número de horas obrigatórias para a conclusão do curso. O NDE tem papel importante na estrutura curricular do curso, consultando estudantes e professores de outras áreas do conhecimento com o objetivo de proporcionar complementariedade dos saberes na forma de atividades científicas, culturais e de formação especializada. O NDE também discute ementas, bibliografias e estrutura curricular, para adequar o curso à realidade do mercado e da região, além da legislação vigente. Porém, não foram observados elementos comprovadamente inovadores.

2.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. São relevantes e atualizados e coerentes com os objetivos do curso e verifica-se pleno dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Das optativas, a unidade curricular denominada Gestão Ambiental trata das políticas de educação ambiental. Na disciplina de Ética Sociedade e Cultura é tratado o tema transversal: Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. Essa disciplina obrigatória é ministrada no 7o. período do curso. Porém, não foi constatado a indução do contato com conhecimento recente e inovador.

2.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme descrição do PPC e verificado in loco, a estrutura curricular foi organizada com a preocupação de estabelecer inter-relação entre as disciplinas que são oferecidas com a prática profissional e o mundo do trabalho, ou seja, estimula-se o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, por meio de projetos de pesquisa. A pesquisa é um importante instrumento das atividades de ensino nas diferentes unidades curriculares, propiciando a investigação e sistematização de conceitos, princípios, fundamentos teóricos para a solução de problemas práticos inerentes à área de formação/atuação do egresso. O professor elabora as unidades curriculares que por sua vez organiza e define o trabalho pedagógico, descrevendo em plano de ensino, aprovado pelo colegiado do curso e apresentado aos estudantes no início do período letivo. Dentre os procedimentos de ensino mais utilizados podemos citar as aulas expositivas, práticas em laboratório, práticas de campo, estudos de caso, trabalhos em grupo e seminários. Os recursos de ensino priorizados para as aulas teóricas são: projetor multimídia e quadro branco. A IFMS de Ponta Porã dispõe de uma área agrícola no próprio Campus que possibilita a realização de diversas aulas práticas. Na apresentação da Instituição pela direção e coordenação do curso foi verificada a realização da atividade denominada Dia de Campo, onde os discentes e docentes se envolvem em atividades práticas, favorecendo a interdisciplinaridade e uma forma de avaliar o aprendizado. O Dia de Campo foi comentado na reunião com os discentes, que também mencionaram a participação em palestras realizadas no Campus por profissionais de diversas áreas ao longo do ano. As visitas técnicas são uma atividade constante no Campus, de acordo com informações obtidas na reunião com os discentes. Estas atividades, dia de campo, palestras e visitas técnicas proporcionam aos discentes o contato com o mundo do trabalho e aprendizagem diferenciada, pois profissionais e empresas do setor agrícola são envolvidos.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado faz parte da estrutura curricular do curso, tendo como base a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Agronomia. De acordo com o PPC, a carga horária é de 240 horas, sendo facultado aos discentes a partir do quarto período. Em reunião com o coordenador do curso, constatou-se que existe a possibilidade de realização de convênios entre a Instituição e parceiros públicos e privados, porém como não tem discentes realizando o estágio curricular supervisionado, termos de convênios não foram observados na documentação. Não constatamos também ações que culminem com a atualização das práticas do estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: A resolução no. 20, de 03 de abril de 2017 aprova a atualização do regulamento de atividades complementares dos cursos de graduação do IFMS. A descrição das atividades complementares encontra-se no PPC, com a previsão de cumprimento de 240 horas na estrutura curricular, podendo ser iniciadas desde o primeiro semestre. Estas se subdividem em visitas técnicas, palestras, semanas acadêmicas, iniciação científica, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades, e que estão em consonância com a formação geral e específica do discente encontrada no PPC. Porém, não foi constatada a existência de ferramentas que comprovem experiências exitosas e inovadoras.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: A resolução no. 004, de 19 de fevereiro de 2016, aprova o regulamento do trabalho de conclusão dos cursos de graduação do IFMS, considerando uma carga horária de 200 horas, devendo ser desenvolvido nos três últimos períodos do curso. O professor-orientador deverá orientar o estudante em todas as fases do TCC, da elaboração e execução do projeto, até a defesa e entrega do documento final. Porém, manuais de apoio à produção dos projetos de TCC não foram observados no regulamento do TCC e no PPC.

2.12. Apoio ao discente. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O apoio ao discente está contemplado no PPC do curso e conta com uma equipe multidisciplinar qualificada formada por Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social. Há diversos programas executados no campus, dentre eles: programa de auxílio permanência/alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia, programa institucional de bolsa de iniciação e desenvolvimento tecnológico e inovação, programa de monitoria. Observou-se que o campus possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Na reunião com os discentes, teve a presença de um deficiente especial que comentou não ter dificuldades de acesso no Campus. Com isso, a comissão, entendeu que o apoio ao discente previsto contempla os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares. As instalações do campus contam com rampas de acesso, barras de apoio, corrimão, piso tátil, banheiro acessível e alargamento de portas como infra-estrutura para a promoção da acessibilidade. O campus dispõe de 4 (quatro) laboratórios de informática e 7 (sete) computadores com acesso à internet na biblioteca. Participantes da diretoria do centro acadêmico do curso estiveram presentes na reunião com os alunos. Não foram constatadas ações exitosas ou inovadoras.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) é autônoma e independente, sendo responsável por conduzir os processos de avaliação da Instituição, assim como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O IFMS tem implantado mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino-aprendizagem. A comissão verificou que a coordenação do curso utiliza mecanismos de parceria com o setor produtivo no tocante a sua participação em banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Existe ainda a avaliação semestral dos docentes pelos discentes, o que foi confirmado na reunião com os discentes, onde os mesmos ainda elogiaram muito a ação da coordenação e de todos os docentes. Os resultados das avaliações realizadas pela CPA ficam acessíveis no site do IFMS. Na verificação dos documentos foram encontrados relatórios das avaliações dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Na visita in loco, a comissão verificou que o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) é o ponto alto e fundamental na aprendizagem. A estratégia pedagógica de utilização de tecnologias de comunicação e informação se apresenta como uma proposta inovadora de ensino aprendizagem, que valoriza além dos recursos didáticos tradicionais. Por exemplo, os estudantes do curso têm acesso aos laboratórios de informática, computadores, tablets e o acesso a internet. As salas de aula têm equipamentos de projeção multimídia, existe sinal de internet nas dependências do Campus e o Portal da Instituição é acessível e disponível a toda comunidade. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. Verificou-se a utilização da plataforma MOODLE, um software livre de apoio a aprendizagem que permite aos docentes e discentes uma interação, facilitando o envio de materiais e informações. O docente tem a disciplina criada na plataforma, onde coloca os arquivos para os discentes e O MOODLE envia e-mail para os discentes avisando que tem material novo. O acesso pode ser realizado em qualquer horário e local, desde que tenha acesso à internet.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: O sistema de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem presente no PPC do curso de Agronomia do IFMS, Campus Ponta Porã está de acordo com o Capítulo VII do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS, descrito no PDI. De acordo com informações no PPC, será considerado aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete). As notas finais são publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar. Está previsto, também, no PPC, o regime especial de dependência que dá oportunidade ao discente reprovado em uma unidade curricular de participar de novo processo de avaliação sem precisar comparecer novamente as aulas. Durante reunião com corpo docente e nos planos de ensino foram constatados que os docentes utilizam das diferentes ferramentas como avaliações diagnósticas, trabalhos práticos, visitas técnicas, trabalhos em grupos e avaliações individuais que possibilitam formação diversa do graduando. A mesma informação foi confirmada nas reuniões com os discentes, os quais afirmaram ainda que recebem retorno de suas avaliações e discutem os resultados em sala de aula, o que garante a natureza formativa, entretanto, não foram constatadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

2.20. Número de vagas. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com informações no PPC, foram realizados estudos das características socioeconômicas do Estado de Mato Grosso do Sul e do município de Ponta Porã, analisando a vocação do Estado e do referido município. Foi, também, realizado um levantamento da demanda e qualificação profissional, verificando uma crescente demanda por profissionais capacitados na área de Agrárias. Nestes estudos, altas demandas e ofertas insuficientes de vagas foram observadas para os Cursos de Agronomia no Estado de Mato Grosso do Sul. Não foi observado no PPC nenhum estudo levando em consideração a dimensão do corpo docente e a infraestrutura física.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado em Agronomia.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Justificativa para conceito NSA:**O curso é de bacharelado em Agronomia.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é de bacharelado.**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,22**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com informações obtidas nas atas de reunião do NDE do Curso de Agronomia e pela portaria nº 058 de 24 de maio de 2017, o mesmo, atualmente, é constituído por 5 (cinco) professores, mestres e doutores com regime de dedicação exclusiva, tendo o coordenador como presidente do Núcleo. De acordo com as atas das reuniões do NDE nos anos de 2015 a 2018, verificou-se uma periodicidade trimestral de reuniões, sendo que todas tratavam de assuntos referentes a estrutura curricular do curso, métodos de avaliação, adequação do PPC aos critérios de avaliação do MEC, ementas de acordo com os livros integrados na biblioteca em 2018, de forma a adequar o curso à realidade do mercado e da região, além da legislação vigente. Na reunião com o coordenador do curso foi verificada a preocupação com o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho. Somente o coordenador do curso atual não fazia parte do NDE desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso na modalidade presencial.

3.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:O coordenador participa como Presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, de acordo com o Regulamento do Colegiado de Curso de Agronomia do IFMS. Ele é responsável pelas ações que cumprem os objetivos do curso definidos nas diretrizes nacionais. Ele acompanha todas as atividades acadêmicas do curso na plataforma denominada Sistema Acadêmico. De acordo com as reuniões com docentes e discentes, o coordenador incentiva a participação em projetos de pesquisa e extensão, apresentando um bom relacionamento com os docentes e discentes. O coordenador não possui um plano de ação documentado e compartilhado referente a sua atuação.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:O regime de trabalho do coordenador do curso de Agronomia do Campus Ponta Porã do IFMS é de dedicação exclusiva, com 20 horas dedicadas à coordenação do curso, favorecendo para o atendimento de todas as demandas considerando as relações com docentes e discentes. Ele participa de reuniões do NDE, colegiado do curso e do Conselho diretor do Campus. Porém não possui um plano de ação documentado e compartilhado da atuação na coordenação do curso.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do Curso de Agronomia do Campus de Ponta Porã do IFMS é composto por 13 mestres e 11 doutores. De acordo com as informações na reunião com os docentes, verificou-se que os docentes utilizam de uma plataforma denominada de Sistema Acadêmico para realizar todo o controle das componentes curriculares. Todo início de semestre, cada docente atualiza o plano de ensino de cada disciplina, discutindo as bases tecnológicas que serão trabalhadas, objetivos, metodologia, formas de avaliação e referências básicas e complementares. Foi constatado na reunião com os discentes que os docentes fomentam o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e a busca de materiais externos à bibliografia proposta, em especial, nas bases de artigos em periódicos internacionais, favorecendo acesso a materiais de pesquisa de ponta, pois no curso são ministradas disciplinas de espanhol e inglês, verificando um grande incentivo na aprendizagem dos idiomas, principalmente pela localização do município na fronteira com o Paraguai. Foi verificado, também, nas reuniões com os docentes e discentes que existe uma preocupação em relacionar os objetivos das unidades curriculares ao perfil do egresso. Foram citados pelos discentes grupos de pesquisas que fazem parte, os quais incentivam a produção do conhecimento e publicações de resumos e artigos em anais de congressos e periódicos, respectivamente.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Todos os 24 (vinte e quatro) docentes do curso trabalham em regime de dedicação exclusiva, favorecendo ao atendimento integral da demanda existente, com carga horária mínima de 8 horas de sala de aula, destinando um horário para atendimento aos discentes, de acordo com as informações nos planos de ensino. Verificou-se uma efetiva participação dos docentes do curso, de acordo com as atas das reuniões do colegiado. De acordo com a última ata de reunião do NDE e portaria 049 de 12 de maio de 2017, o NDE é composto por 5 (cinco) docentes incluindo o coordenador do curso. O colegiado do Curso é composto por 5 (cinco) professores, tendo o coordenador como presidente. No Sistema Acadêmico, o docente realiza o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações dos discentes, enquanto que as atividades individuais realizadas pelos discentes ficam registradas e servem para planejamento e gestão de forma continuada, pois todo início de semestre podem recuperar e atualizar as informações necessárias.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5:Analisando os currículos lattes dos docentes foi observado que dos 24 docentes, 11 possuíam experiências profissionais antes de atuarem como docentes nas suas respectivas áreas de conhecimento, o que têm facilitado a apresentação de exemplos práticos em sala de aula, contextualizando uma interação entre a teoria e a prática. O corpo docente é composto por 11 (onze) doutores e 13 (treze) mestres, profissionais de diversas áreas de formação, tais como: Agronomia, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Ciências Agrárias, Ciências da computação, Física, Matemática, Química, Letras, Economia, Sociologia e Fisiologia, favorecendo a aplicação da interdisciplinaridade e análise das competências previstas no PPC de acordo com os conteúdos pré-estabelecidos nos planos de ensino, levando em consideração a formação do Engenheiro Agrônomo. Foram observadas experiências nas reuniões com os docentes que configuram interdisciplinaridade.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso bacharelado em Agronomia.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 11,4 meses, sendo que 45,8% dos docentes já tinham experiências em outras Instituições de Ensino Superior. Essas experiências adquiridas anteriormente e as avaliações diagnósticas realizadas por alguns docentes permitem a identificação das dificuldades dos discentes, favorecendo a exposição do conteúdo numa linguagem adequada ao nível de conhecimento dos mesmos, exemplificando de acordo com o conteúdo das disciplinas. De acordo com informações no PPC e nos planos de ensino e na reunião com os docentes foram observadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, sendo que os resultados são utilizados para identificação de deficiência dos alunos, facilitando no desempenho da prática docente ao longo do período. As práticas de ensino, especialmente as práticas ligadas à projetos de pesquisa e extensão, são regionalizadas e nacionalizadas, ilustrando o mundo do trabalho de forma concernente ao perfil do egresso. Alguns professores tinham projetos de pesquisa aprovados em órgãos de fomento e artigos publicados em periódicos internacionais, demonstrando a liderança dos docentes e reconhecimento pela produção científica.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: O colegiado atual do curso foi designado pela Portaria 50 de 12 de maio de 2017. De acordo com as informações obtidas nas atas de reunião do colegiado, verificou-se que o colegiado do curso realizou 4 (quatro) reuniões por ano de 2015 a 2018, comprovando uma periodicidade. O coordenador é o presidente e sua inserção em outros órgãos colegiados permite um direcionamento de ações de forma ágil em decisões deliberativas nos órgãos superiores. A duração do mandato dos membros do colegiado é de 2 (dois) anos para os docentes e 1 (um) para os técnicos administrativos e discentes o que favorece as tomadas de decisões de forma contínua. Todas as reuniões são registradas em atas, favorecendo o acompanhamento de todas as decisões. Não foi observada auto avaliação do colegiado.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso na modalidade presencial.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com as informações obtidas nos currículos lattes comprovados dos docentes do curso de Agronomia do IFMS, Campus Ponta Porã, 58,3% possuem no mínimo 4 (quatro) produções, enquanto que 37,5% possuem no mínimo 7 (sete) produções nos últimos 3 (três) anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,67**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: As salas disponibilizadas para os professores contêm mesas, cadeiras, computadores, impressora, telefone e ar condicionado do tipo split. São amplas e algumas divididas por cabines o que facilita o planejamento didático-pedagógico do docente. Existe uma sala específica para o atendimento aos discentes e orientandos de forma individual e coletivo. Esta sala é, também, utilizada pelos docentes para reuniões privadas e públicas. Algumas salas dispõem de armários individuais com chaves.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala da coordenação dispõe de computador, impressora, telefone, ar condicionado, mesa, cadeiras, armário e estante. Os discentes e docentes podem ser atendidos nesta sala ou em outro ambiente anexo, de forma individual ou em grupo. Ao lado da sala da coordenação existe um espaço com equipamentos de tecnologia, inclusive para realização de vídeo conferência, de uso da coordenação para reuniões com o colegiado do Curso.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes dispõem de 2 (dois) ambientes amplos, climatizados e de fácil acesso, com computadores e uma impressora ligada em rede, telefone, mesas novas, cadeiras, 4 (quatro) sofás, frigobar e uma mesa com garrafas de café feito pela copeira do Campus, que garantem o conforto, descanso, lazer e integração necessários para os docentes. Existem técnicos que dão suporte ao trabalho dos docentes. Foram verificados armários com chaves neste ambiente.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: O curso oferece 40 vagas e as salas dispõem de 45 cadeiras em perfeito estado. As salas são amplas e iluminadas possibilitando um rearranjo da disposição das cadeiras e perfeito estado de conservação, indicando uma manutenção periódica. Elas dispõem de quadro de vidro, projetor multimídia, mesa e cadeira para o docente. Cada professor para a utilização do projetor, leva seu próprio notebook. Não possuem outros recursos de comprovação exitosa.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O campus dispõe de 4 (quatro) laboratórios de informática climatizados, sendo que 1 (um) laboratório tem capacidade para 40 discentes, 2 (dois) com capacidade para 25 e 1 (um) para 20 discentes. Todos os equipamentos estão funcionamento coma cesso a internet, com cabo e sem fio. Observamos as licenças de softwares utilizados nos 4 (quatro) laboratórios que, juntamente com o hardware, são atualizados periodicamente pelos técnicos de informática. Existem regras de acesso e utilização dos equipamentos, devidamente disponibilizadas nas portas de acesso aos laboratórios.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:A biblioteca tem bibliotecário e técnicos de apoio. Existem computadores utilizados para informatização do acervo físico que está devidamente tombado. O acervo virtual é constituído pelas empresas Minha Biblioteca, Elsevier Editora e a Pearson Education do Brasil de acordo com os termos de contrato de prestação de serviço disponibilizado pelo IFMS. A comunidade acadêmica tem livre acesso dentro da plataforma Sistema Acadêmico, podendo ser acessado em qualquer ambiente, até mesmo fora da Instituição. Os discentes confirmaram que acessavam os acervos em casa, mas preferiam fazer na Instituição, pois a velocidade da internet era melhor. Foi realizada uma amostragem da bibliografia básica e foram verificados, em média, 10 exemplares por título e que já haviam sido emprestados para discentes do curso. O NDE, de acordo com as atas, realiza periodicamente alterações ou sugestões de bibliografias básicas das unidades curriculares constantes no PPC. Verificamos a aquisição de novos exemplares, num total de 10 por título. O NDE, de acordo com as atas, realiza periodicamente alterações ou sugestões de bibliografias básicas das unidades curriculares constantes no PPC. Foi constatado um documento onde foi realizado um estudo pelo NDE demonstrando a compatibilidade ente os títulos, número de vagas e o total de vagas autorizadas pelo curso. Nas reuniões com docentes e discentes foi informada a utilização de periódicos que complementam os conteúdos da bibliografia básica. Porém, não foi observado um estudo das demandas futuras.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4:O bibliotecário e o pessoal de apoio da biblioteca dão suporte ao atendimento aos docentes e discentes. Computadores são utilizados para informatização do acervo físico que está devidamente tombado. O acervo virtual é constituído pelas empresas Minha Biblioteca, Elsevier Editora e a Pearson Education do Brasil de acordo com os termos de contrato de prestação de serviço disponibilizado pelo IFMS. A comunidade acadêmica tem livre acesso dentro da plataforma Sistema Acadêmico, podendo ser acessado em qualquer ambiente, até mesmo fora da Instituição. Foi realizada uma amostragem da bibliografia complementar e foram verificados em média 5 (cinco) exemplares por título. O NDE, de acordo com as atas, realiza periodicamente alterações ou sugestões de bibliografias complementares das unidades curriculares constantes no PPC. Verificamos a aquisição de novos exemplares, num total de 5 (cinco) por título. O NDE realiza periodicamente alterações ou sugestões de bibliografias complementares das unidades curriculares constantes no PPC, de acordo com informações nas atas de reunião do Núcleo. Um estudo pelo NDE, demonstrando a compatibilidade ente os títulos, número de vagas e o total de vagas autorizadas pelo curso, foi observado pela comissão. A utilização de periódicos, que complementam os conteúdos da bibliografia complementar, foi relatada nas reuniões com docentes e discentes. Não foi observado um estudo do gerenciamento das demandas futuras de exemplares.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Os laboratórios básicos são de química, física, biologia e informática. Eles são climatizados, devidamente equipados e com bancadas e banquetes para 20 alunos e contam com todos os dispositivos de segurança aos discentes, técnicos e docentes. As aulas são divididas por turmas. Existem técnicos para cada laboratório que auxiliam nas aulas práticas e controlam o quantitativo de equipamentos, reagentes e vidrarias. Verificamos a presença de uma mesa com computador. Monitores são utilizados para atendimento dos alunos nos laboratórios. O levantamento de materiais e insumos é repassado para a direção para planejamento da demanda existente e futura e atendimento aos docentes nas disciplinas com aulas práticas realizadas nos laboratórios. A Instituição possui quatro (4) laboratórios de informática para auxílio na formação básica, os quais são mantidos pela equipe de tecnologia da Informação do Campus e está em pleno funcionamento.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Foram visitados os laboratórios de Solos, Sementes e Fisiologia, Entomologia e Fitopatologia, Agroindustrialização de alimentos e o de Engenharia Agrícola. Em todos estes laboratórios climatizados foram observados espaço e equipamentos suficientes para ministrar aulas práticas para 20 (vinte) alunos simultaneamente. Todos os laboratórios têm manutenções periódicas, controle de insumos e de equipamentos realizados pelos técnicos de cada laboratório. Existe uma sala onde ficam os técnicos de laboratórios com mesas e computadores para auxiliar nas atividades dos técnicos. Existem, também, uma casa de vegetação e uma área experimental de 20 hectares que são utilizadas para aulas práticas. O levantamento de materiais e insumos é repassado para os docentes que solicitam através de requerimento à direção do Campus para planejamento da demanda existente e futura para atendimento aos docentes nas disciplinas com aulas práticas realizadas nos laboratórios.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso da área de Ciências Agrárias.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso da área de Ciências Agrárias.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso da área de Ciências Agrárias.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso da área de Ciências Agrárias.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não contempla material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso bacharelado em Agronomia.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não contempla no PPC.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não contempla no PPC

Dimensão 1: Análise preliminar

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

A comissão de avaliação é constituída pelos professores Raimundo Rodrigues Gomes Filho e Abib Alexandre de Araújo (Ponto Focal da Comissão).

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

A comissão foi designada pelo ofício circular Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP, de 20 de fevereiro de 2019, com o número de processo 201716760 e código da avaliação no. 142005.

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

O nome da Instituição de Ensino Superior é Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS. O endereço do Campus Ponta Porã é Rodovia BR 463, Km 14, Zona Rural. Cep: 79900-000. Ponta Porã/MS.

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de bacharelado em Agronomia com vistas ao reconhecimento teve o ato autorizativo aprovado por meio da Resolução nº 33 de 01/11/2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

O nome do curso é bacharelado em Agronomia, grau superior. A modalidade do curso é presencial, oferecendo 40 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Foram utilizados os seguintes documentos: PPC (2016), PDI (2014 a 2018), Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (2015 a 2018), Planos de ensino, Atas das reuniões do NDE (2015 a 2018), Atas de reuniões do colegiado, Pasta funcional dos docentes, Planos de Trabalho dos docentes, currículos lattes dos docentes, Portarias e Contrato de acesso a acervo virtual da biblioteca.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

A Organização Didático-Pedagógica está em consonância com a proposta do Curso de Agronomia do IFMS de Ponta Porã. As políticas Institucionais do curso de Agronomia estão descritas no PDI do IFMS com ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do curso apresentados no PPC correspondem às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Agronomia. Ficou evidente a intenção de formar profissionais com capacidade multidisciplinar, com senso crítico, onde estes devem possuir capacidade de solucionar novos desafios, proporcionando o desenvolvimento regional, havendo uma expressão no perfil do egresso no PPC que estabelece a articulação deste perfil às necessidades locais e regionais. A estrutura curricular contempla disciplinas de Libras, espanhol e inglês, além de TCC, atividades complementares e estágio supervisionado, que são fundamentais e auxiliam na adequação do curso a realidade de região. Os conteúdos curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e dão suporte para formação básica de um agrônomo mais generalista como está previsto no PPC. Os programas de apoio aos discentes são efetivos em relação aos seus propósitos. As Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas auxiliam de forma eficiente o processo de ensino e aprendizagem.

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

Todo corpo docente possui titulação stricto sensu, regime de dedicação exclusiva, e a maioria tem experiência em docência superior e no mercado de trabalho em atividades associadas à área de Ciências Agrárias, o que reflete de forma positiva na apresentação de exemplos práticos em sala de aula. Existe uma grande preocupação da Instituição na valorização dos docentes, incentivando e facilitando a participação em cursos de pós-graduação. O coordenador do curso tem atuação destacada e reconhecida pelo colegiado e pelos discentes. O corpo docente incentiva a participação dos discentes em projetos de pesquisas, na participação de eventos científicos e visitas técnicas.

Dimensão 3 – Infraestrutura

As salas de aula são espaçosas e confortáveis, apresentando um bom ambiente para o desenvolvimento das aulas teóricas. Os laboratórios de informática são bem estruturados, amplos, com softwares e hardwares atualizados, com livre acesso a internet e com número adequado de computadores para atender a demanda do curso. Normas para uso dos laboratórios de informática estão disponibilizadas nas portas dos mesmos, o que favorece a preservação do ambiente e dos equipamentos. Os laboratórios didáticos de formação básica são bem equipados e organizados. Os laboratórios didáticos de formação específicos têm manutenções periódicas, controle de insumos e de equipamentos realizados pelos técnicos de cada laboratório. O espaço de trabalho para docentes são amplos, climatizados e alguns com equipamentos de informação e tecnologia. Existe uma sala coletiva climatizada, informatizada com estruturas para realização das atividades didático-pedagógicas, descanso e integração dos docentes. O espaço de trabalho do coordenador é excelente, com toda estrutura necessária para realização das atividades didático-pedagógicas. A biblioteca é ampla, com cabines individuais com computadores com acesso a internet, mesas redondas com cadeiras para estudo coletivo e, ainda, dispõe de acervo físico e virtual, sendo este com contrato vigente com as empresas cedentes do serviço.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão foi muito bem recebida pelos representantes da Instituição e Coordenação do curso, sendo atendidas prontamente todas as demandas de forma cordial. Tivemos uma boa sala de apoio, climatizada, com computadores e impressora para realização das atividades internas. Tivemos uma reunião inicial com o Diretor do Campus, a Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Coordenador do Curso, onde a Instituição e o Curso de Agronomia foram apresentados. Na reunião de encerramento, tivemos uma videoconferência com a presença do Reitor, Pró-Reitor de Ensino e Diretora de Graduação do IFMS, além do Diretor do Campus, a Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Coordenador do Curso de Agronomia.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,31

CONCEITO FINAL FAIXA

4